

O Rio São Francisco

Palestra de Encerramento da "Semana Euclidiana" pelo Snr. Major Murilo Teixeira Barros

Encerrando com esta palestra as comemorações da "Semana Euclidiana", aqui em Ponta Grossa, patrocinada pelo Centro Cultural "Euclides da Cunha", dentro do espírito do nosso imortal patrono, vamos abordar o tema "O Rio S. Francisco" — assunto que não poderá deixar de empolgar àqueles que acreditam que o futuro do Brasil está no interior e que o verdadeiro sentido de nossa nacionalidade é rumo ao centro, de onde só brotarão as energias vitalizantes de um Brasil brasileiro. Falar sobre o rio São Francisco é abordar um dos maiores

problemas do Brasil, cuja solução reclama estadistas de visão ampla e economistas alheios às competições de partidos políticos.

Quando o viajante contempla o majestoso cenário formado pelas águas barrentas com tonalidades alaranjadas do rio São Francisco, a bela e exube-

rante vegetação das margens, as enormes planícies dos "campos gerais" em cujo horizonte se elevam os perfis de azul-claro das serras longínquas e o céu sempre límpido e esplendidamente cheio de sol, cortado pelo vô das garças, parece que ressoa o eco vibrante da voz de Castro Alves:

Longe, bem longe dos cantões bravios,
Abrindo em alas aos barrancos fundos;
Dourando o colo aos perenais estios,
Que o sol atira nos modernos mundos;
Por entre a grita dos ferais gentios,
Que acampam sob os palmeirais profundos;
Do São Francisco a soberana vaga
Leguas e leguas triunfante alaga.

A bacia do São Francisco é estreita e alongada no sentido dos meridianos, tendo aproximadamente 610 mil quilômetros quadrados.

O caráter mais saliente desse rio essencialmente brasileiro é ser de altitude média, pois o seu longo curso da extensão de 2.500 quilômetros é quasi todo em planalto. Depois de descer com certa rapidez das serras, onde tem origem, corre com pequeno declive na altitude média aproximada de 400 metros que só abandona próximo à costa.

Há duas zonas de desnivelamento acentuado: o curso superior que abrange das cabeceiras à Pirapora e o curso médio inferior, que vai de Joa-

zeiro à Marechal Floriano, onde se destacam as cachoeiras de Itaparica e Paulo Afonso.

O rio São Francisco compreende:

a) Curso Superior: das cabeceiras à Pirapora, 467 quilômetros;

b) Curso Médio: de Pirapora à Joazeiro, 1369 quilômetros;

c) Curso Médio inferior: de Joazeiro à Mal. Floriano, 466 quilômetros;

d) Curso Inferior: de Mal. Floriano à fóz, 238 quilômetros — Total, 2540 quilômetros.

A sua largura média é de 500 a 600 metros e a profundidade é variável de 2, 5 a 5

(Cont. na página 16)